

veja Rio

MARÇO 1998

S	T	Q	Q	S	S	D
2	3	4	5	6	7	8

PARTI INTEGRANTE DE VEJA ANO 31 - N.º 9 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Sedução carioca

**Por que a cidade que faz 433 anos
ainda é a capital das celebridades**

Malu Mader passeia em Ipanema

Saudade do confete

Aconteceu na madrugada de segunda-feira, num camarote da Sapucaí. Caetano Veloso, 55 anos, foi alvo das brincadeiras de sua mulher, Paula Lavigne, 28, e do jogador de futebol Renato Gaúcho. Primeiro, teve as costas pichadas por Paula, com um spray preto. Depois, levou quase um tubo inteiro de geleca — fios gosmentos

parecidos com massa de modelar — no rosto. Enquanto Paula caía na gargalhada, entregando outro tubo para que Renato continuasse a brincadeira, Caetano limpava o rosto com um sorriso sem jeito. “Era tão melhor no tempo do confete e da serpentina.”

TELMA ALVARENGA



Caetano: brincadeira na Sapucaí

GILTO COSTA/AG. O GLOBO

ANTEN



DILMAR CAVALHEIRISTIANA

■ O Carnaval da curadora do Museu de Arte Moderna de Glasgow, Anne Bralow (foto), foi diferente neste ano. Anne aproveitou a folia da Sapucaí para colher material para a exposição de fotos *Cidades Criativas*, no ano que vem no País de Gales.

■ *Central do Brasil*, de Walter Salles, será exibido pela primeira vez no Rio, no Centro Cultural Gama Filho. As duas sessões do filme consagrado em Berlim acontecem no dia 10, com entrada franca.

■ É dura a vida dos funcionários da Light. Ilhado na sede do Centro na última enchente, um grupo de empregados conseguiu uma pizzaria disposta a fazer entrega. Quando o atendente soube que a encomenda vinha da empresa, bateu o telefone na cara do cliente.

■ A diretoria da Vila Isabel previu o desastroso 12º lugar. O carnavalesco Jorge de Freitas foi demitido na concentração.

ARTHUR CAVALHEIRISTIANA

Saara: cobertura de vidro

De cara nova

O presidente de honra do Saara, Demétrio Habib, quer mudar a cara do lugar. Além de instalar um centro cultural na Rua República do Líbano, ele pretende colocar uma cobertura de vidro, com refrigeração, sobre as ruas. Habib sabe que suas idéias vão causar polêmica. “O Saara é uma pequena ONU. Cada um fala uma língua, poucos se entendem, mas na hora H todo mundo se une”, diz.

Pé- quente na avenida

De Chico Buarque a Braguinha, quem são os homenageados que deram sorte à Mangueira no Carnaval carioca



Chico Buarque: emoção



Dorival Caymmi e Braguinha: campeões na Sapucaí



Em catorze anos, esta é a quarta vez que a Mangueira leva o título de campeã homenageando uma celebridade. Antes de Chico Buarque emocionar o público da passarela do samba, quem deu sorte à escola foi o poeta Carlos Drummond de Andrade, em 1987. A Mangueira foi campeã com Dorival Caymmi, em 1986, e com Braguinha, em 1984. Mas nem sempre fazer enredo celebrando personalidades deu certo. Foi um fiasco o desfile para saudar os baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa, em 1994. A escola terminou em 11º. Dois anos antes, ficou em sexto, com o enredo sobre Tom Jobim.

ARTHUR CAVALHEIRISTIANA

ANTÔNIO FERREIRO

DILANCO BRITO